



A CRIANÇA COM LEUCEMIA: VIVÊNCIAS E SENTIMENTOS DE PAIS FRENTE A ESSA SITUAÇÃO¹

Leila Mariza Hildebrandt², Nubia Mayer³

O adoecimento de um filho por leucemia desencadeia inúmeras vivências e sentimentos em seus pais. Medo, angústia, desespero são identificados nos relatos desses pais que estão ao lado da criança com leucemia. Este estudo teve como objetivo conhecer as vivências e os sentimentos dos pais que acompanham seu filho com leucemia. Para tanto, lançou-se mão da metodologia de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, utilizando como instrumento de coleta de dados a entrevista aberta e observação. Participaram desta investigação três pais, dois quais duas mães e um pai, com idade variando de 33 a 42 anos. O estudo se realizou no Hospital de Caridade de Ijuí de Ijuí e no Hospital Vida e Saúde de Santa Rosa, ambas cidades do Rio Grande do Sul. Os preceitos éticos estabelecidos pela resolução 196/96 do Ministério da Saúde foram observados. A análise dos dados seguiu a proposta metodológica estabelecida por Minayo (1999). A partir de seus depoimentos foi possível organizar os dados em um único tema denominado a criança com leucemia: vivências e sentimentos de pais frente a essa situação. Esta temática foi subdividida em quatro subtemas: A descoberta da doença; o tratamento; modificações do cotidiano da família; o papel da equipe de saúde no acompanhamento da criança com leucemia e seus familiares. Ponderando que o adoecimento de um filho traz uma carga de desgaste emocional, tanto para a criança como para os pais, acompanhada de modificações cotidianas, considera-se que é importante que os profissionais da saúde conheçam as necessidades deste contingente populacional, almejando uma intervenção efetiva e cuidadosa, no intuito de minimizar o sofrimento e qualificar a assistência prestada.

¹ Trabalho de conclusão de curso

² Docente

³ Ex Aluno de graduação